

# JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Segunda-feira 16 de Outubro de 1905

N. 281

Jornal do Ceará

Fortaleza, 16 de Outubro de 1905.

## Ensejo Azado

Pessoa altamente collocada que vem pela folha official de ante-hontem, sem descobrir-se ao publico, que daria mais valôr ao artigo vindo proximo delle o nome eminente de seu autor, offerece-nos ensejo de refutarmos uns reparos piños que á nossa conducta politica fazem diariamente os alugados do sr. Nogueira Accioly.

*«Bem diz e exalta hoje para deprimir amanhã.»*

«A versatilidade de seu espirito dá a nota predominante do seu caracter.» Eis a synthese das accusações que o embuçado da folha official faz ao director do *Jornal*, fazendo coro com os Pasquinos da tribu.

Sabem todos que nos conhecem que fizemos as primeiras etapas na politica ao lado de homens de principios e de idéas como Martins Junior, Silva Jardim e Maciel Pinheiro e que nosso apoio e applauso não hypothecamos jamais a pessoas, em desfavor e prejuizo das idéas que seguimos.

Eramos deputado, secretario de Justiça e director politico do «Libertador» quando o marechal Deodoro dissolveu o Congresso Nacional e sem consultarmos os nossos interesses pessoaes, sabem todos a posição que assumimos com Abel Garcia e Antonio Salles, naquella difficil emergencia salvando, 'nessa occasião, o partido republicano do Ceará e amparando, posteriormente, aquelles mesmos que adheriram ao golpe de Estado e muitos dos que haviam qualificado de loucura o nosso procedimento.

Com o contra golpe não especulamos com a preponderancia do elemento politico que representamos e junto ao senador Bezerra e João Cordeiro a nossa palavra foi sempre de paz e de respeito aos alheios direitos. Não praticamos violencias nem insultamos amigos a pratical-as, porque sabemos que ellas não edificam. Ao contrario contivemos muitas vezes golpes de amigos exaltados contra adversarios, alguns delles nossos inimigos pessoaes.

Quando demittimo-nos de secretario do interior do governo Beserril, o fizemos por amor á coherencia de nossas idéas e por amor a esse respeito á lei.

Voltando ao governo na primeira administração Accioly cedemos ao desejo aliás honroso, de collaborar no progresso de nossa terra e levamos para junto do sr. Nogueira Accioly a boa fé com que sempre servimos a todas as nobres causas que esposamos. Em 1896 o sr. Accioly illudiu

a todos os-republicanos cearenses e nos primeiros mezes de sua administração, fingindo interessar-se pela prosperidade de nossa terra, consentiu que a assembléa votasse leis de interesse geral e attendia de bom humor aos que a Palacio iam falar-lhe sobre medidas, de salvação.

Fomos dos illudidos e de boa fé o estimulávamos escrevendo na imprensa e emittimos honrosos conceitos a respeito de sua pessoa cuja defesa fazíamos na convicção de que o amor da terra cearense inspirasse os actos do administrador.

Erro gravissimo, engano d'alma lèdo e cego.

As leis de interesse geral sancionadas não foram executadas e por maior que fosse o nosso esforço junto á sua pessoa nada conseguimos em bem da communhão. Vieram depois as leis pessoaes e de occasião contra as quaes protestamos sempre e naquelle tempo a nossa attitude na Assembléa já demonstrava que a administração se desviava das normas promettidas.

Quando publicamos o «Appello Patriótico» não havia em jogo nenhum interesse pessoal nosso contrariado para que o despeito e ambição podessem suggerir o rompimento, mas a oppresão e o terror campeavam soberanos, o nepotismo eliminara a concorrência dos mais capazes, ninguem estava como ainda não está, tranquillo na segurança de seus direitos.

A revolta de nossa consciencia individual foi que nos impeliu á lucta e o amor de nossas idéas inspirou o rompimento, collocando-nos ao lado dos opprimidos em epocha, note-se bem, em que o sr. Accioly era tudo no Estado e seu poder, sem contraste, chegava ao zenith e nós eramos um funcionario publico, empobrecido e doente, mas que teve a energia civica de denunciar ao paiz a miseravel situação do Ceará.

Neste posto temos mantido até hoje a posição do primeiro dia, calmo, sereno e firme, pedindo liberdade e justiça para os cearenses escravizados á odienta oligarchia.

Nossa penna não nos tem servido para ataques pessoaes contra a vida privada de nossos adversarios e a linguagem de hontem ainda é a de hoje.

Atacamos os erros e crimes da administração publica em linguagem comedida e decente e não descemos nem desceremos jamais á troca de injurias ou calumnias. Citamos os factos que são de dominio publico e os commettamos com a energia e vigor que o nosso patriotismo nos emprestam.

Se nossos commentarios são falsos, porque não nos desmentem?

O sr. Nogueira Accioly é um homem publico com grandes responsabilidades e não pode ter a pretensão de isentar seus actos

da critica sensata, justa e razoavel a que elles se prestam.

O homem publico não se perence.

E garantimos ao commendador Accioly que a opposição que fazemos a seu governo tem lhe prestado mais serviços do que esse baixissimo engrossamento que lhe fazem a folha official e seus famulos que não acham defeito na sua pessoa e estão sempre promptos a bater palmas aos maiores dislates do poder.

Sabemos que não lhe agradam as nossas verdades, mas perdõe-nos e permita nos lembrar lhe que não temos obrigação de lhe ser agradável.

O melindre do commendador Accioly não se conforma ou justifica com a linguagem pornographica de sua folha e dos pasquinos que redigem e espalham nesta cidade seus filhos e genros.

A nós não se tem poupado como a nenhum adversario de seu governo Não ha adjectivo injurioso que se não rebusque nos dictionarios. Nosso lar tem sido revolvido e apregoado, nossas qualidades de homem e de cidadão,—tudo, até nossa saude, todas as mais delicadas affeições de esposo e pae, tem sido conspurcadas pela imprensa do sr. Accioly.

E nós nunca revidamos ataques dessa natureza e não os revidaremos jamais porque tivemos educação e em nosso coração o amor de Deus é maior do que o amor de nós mesmo ou dos ho nens.

A pessoa altamente collocada que es-reveu á folha official se não é filho, genro ou famulo do commendador Accioly, certamente faz-se cego para não vêr que a sua ameaça é dispensavel pois ninguem aqui está livre de violencias. Desde o Presidente do Tribunal da Relação ao mais humilde soldado do Corpo de Segurança. Não ha cearense que intimamente sinta-se bem com o predomínio dos accioly's.

Ricos e pobres, felizes ou infelizes, são ou doentes, têm agitado o coração porque ninguem confia nas promessas da lei.

Presos innocentes tem sido assassinados dentro do carcere como o desventurado Ouriculo Bandeira, alma inoffensiva e chefe de numerosa familia; doentes são arrastados de suas casas e cortados a facção como o pobre epileptico José Candido, official de Justiça do Tribunal da Relação.

Vê pois o articulista d'*A Republica* que não podemos confiar nas immuniidades de nosso estado de saude quando factos dessa ordem occorrem diariamente.

Confiamos em Deus que nos ha de guardar de todas as trações e nos dará forças para defendermos um povo escravizado e tão infeliz que seu infortunio despertando a compaixão de todo paiz, não conseguiu ainda

mover a indiferença dos poderes federaes, que olham para o Ceará como um burgo podre do commendador Accioly, a quem pedimos que quando nos mandar bater ou matar, dê tempo, ao menos, de fazermos as nossas declarações de ultima vontade.

III. Cavalcanti.

## TELEGRAMMAS

Na Segunda Pag.

## O imposto de 3.º

e a justiça federal no Ceará

Em a nossa ultima edição demos á publicidade, na sua integra, não só a petição dirigida pelo commercio d'esta capital ao sr. Juiz seccional, reclamando providencias urgentes e inadiaveis contra a segunda execução illegalmente promovida pelo fisco estadual, como tambem o caviloso despacho com que aquelle juiz procurou criminosamente illudir as sabias disposições do art. 15 do decreto n. 5402 de 23 de dezembro do anno passado.

Occupando nos hoje de tão momentosa questão, infelizmente dependente da decisão de um juiz que tão tristes provas, dizem, tem dado da sua honestidade civica e da sua capacidade profissional como presidente da junta de cursos eleitoraes, procuraremos demonstrar, á luz do direito, que o alludido despacho, infringindo disposições claras, positivas e terminantes, não é mais do que um acto de cega e incondicional subserviencia ás ordens emanadas do palacio do governo.

Dois erros graves commetteu o sr. Guedes de Miranda prestando inconscientemente sua assigatura ao despacho de que nos occupamos: — confundiu execuções embóra sobre materia identica mas distinctas e julgou preventiva uma jurisdicção cuja competência fora preliminarmente contestada logo no início da primeira execução.

O commercio, é certo, em obediencia á lei e na defesa de seus direitos, compareceu perante a justiça local, mas embargando a execução immoral que lhe era intentada, estabeleceu immediata e preliminarmente a incompetencia da mesma justiça, declinando da sua jurisdicção para a da justiça federal.

Prova inconcussa de semelhante verdade encontraria o sr. G. de Miranda nos embargos, cuja copia foi submettida á sua apreciação, onde encontraria, se os tivesse lido, a seguinte declaração:

*«Protesta se não reconhecer no juizo mais jurisdicção do que aquella que é necessaria, por direito, para conhecer dos embargos na parte referente á sua incompetencia, arguida, nellos por motivos da inconstitucionalidade do imposto cobrado em virtude da lei n. 789 de 29 de julho do corrente anno.»*

Assim procedendo, não fez mais

o commercio do que seguir fielmente os tramites delineados pelo legislador federal que assim se exprime:

«Se o collectado não tiver usado dos meios possessorios e fór citado perante a justiça do estado para o pagamento do imposto, fica-lhe facultado declinar para o juizo federal desde que allegue em sua defesa a inconstitucionalidade ou illegalidade do imposto, podendo requerer no juizo federal avocatorias da causa, se lhe não fór recebida a excepção de incompetencia. Decr. n. 5402 citado art. 14.

Eis plenamente justificado o procedimento do commercio, vejamos agora se o sr. Juiz federal procedeu, por sua vez, nos termos restrictos da lei.

Apresentada no juizo local a excepção de incompetencia, firmada, como já vimos, na inconstitucionalidade e illegalidade do imposto, ao Estado não era licito innovar mais nada até que os tribunales decidissem afinal.

Assim, porém, não entendeu o governo e contra a expectativa geral, antes de qualquer solução, foi o commercio novamente citado, em virtude de segunda execução, para pagar a quota de setembro ou dar bens á penhora.

Que fazer ante tão inqualificavel, arbitrario e criminoso procedimento?

Seguir mais uma vez o caminho traçado pela lei e foi precisamente o que se fez requerendo-se, contra a segunda penhora, no juizo federal, o mandado prohibitorio a que se refere o art. 8.º do decreto n. 5402.

Attenta a urgencia do caso e a excepcionalidade da medida reclamada, outro juiz que tivesse a consciencia da sua responsabilidade, teria immediatamente deferido a petição dos reclamantes; o sr. Guedes de Miranda, sophismando a lei, entendeu dever sancionar o procedimento da justiça local que protela propositalmente a decisão do pleito, mandando *«que se aguarde solução a fim de que sejam respeitadas e garantidas as jurisdicções.»*

Nada mais iniquo nem mais immoral, desde que não havia jurisdicção que garantir.

Ahi está o art. 15 do decr. n. 5402, tantas vezes citado, que impondo ao sr. juiz federal a norma que se podia racionalmente seguir, assim se expressa:

«Em qualquer periodo da causa nos tribunaes do Estado, antes da sentença final, será permittido ao collectado requerer ao juizo federal os mandados do art. 8.º e os effectos destes mandados subsistirão não obstante o julgado posterior d'aquelles tribunaes até que o Supremo Tribunal Federal decida em gráo de recurso extraordinario, nos termos do art. 50, n. 3.º § 10, letra B, da Constituição Federal, a questão da validade do imposto ou da sua cobrança.»

Apezar de tão clara expressa



decisiva disposição sente-se o sr. G. de Miranda sem força e competência para agir, pelo simples facto de ainda não se haver pronunciado a justiça local, esquecido certamente de que a falta de tal pronunciamento não pôde ser embaraço legal á acção da justiça federal, não só por não haver na hypothese jurisdicção preventiva como também por se tratar de uma nova execução.

Em vista de tão iniqua decisão o commercio, sempre forte na defesa de seus direitos, vae pleitear á sua causa perante o mais elevado Tribunal do Paiz e é de esperar que os venerandos juizes que têm sido até aqui a égide benéfica que tem servido de amparo aos opprimidos do Ceará, não se recusarão, ainda uma vez, a salvar o Estado do abysmo, para o qual pretende arrastalo a mais ominosa das oligarchias que infestam o Brasil.

## Echos e noticias

### Festa ao dr Lauro Sodré

O partido opposicionista de Quixadá resolveu solemnizar a data do anniversario natalicio do Senador Dr. Lauro Sodré que completa mais um anno no dia 17 do corrente.

Para este fim foi nomeada uma comissão que se compõe dos nossos distinctos amigos Dr. Adolpho Siqueira, Coronéis Benedito Gomes e José Queiroz, Major Emygdio Nogueira, João de Almeida, Carlos Miranda Filho, Francisco Marinho de Goes, Alfredo de Souza, Joaquim Costa Lima e Ernesto Carlos.

Durante o dia haverá naquella cidade manifestações de regosijo por meio de salvas, musicas e gyrandolas e á noite realisar-se-á uma sessão civica em que falará o nosso amigo Manoel Pio, como orador official.

É justo o preito que os nossos correligionarios querem tributar ao insigne patriota e nós com elles nos congratulamos por tão acertada inspiração.

### "19 de Outubro"

Profende a Classe Estudantal commemorar, a 19 do corrente mez, o 60.º anniversario da fundação do Lyceu e posse da primeira Directoria do Centro Estudantal "19 de Outubro", nomeando para a direção da festa as seguintes commissões:—

#### DE CONVITES

Dr. A. Epiminondas da Frota,  
Dr. A. Theodorico,  
Dr. Oscar Feital,  
Dr. Henrique Autran,  
Coronel Guilherme Moreira,  
Francisco Prado,  
Abdinago R. Lima,  
Francisco Ibiapina de Mattos Oliveira,  
Francisco A. Mattos,  
Henrique Mendes,  
Julio de Mattos Oliveira,  
Raymundo Hippolyto.

#### RECEPÇÃO

Francisco Prado,  
Hugo O. Vieira,  
Cicero de Alencar,  
Plinio Perdigão,  
Origenes Vasconcellos,  
Abdinago R. Lima,  
Manfredo Liberal,  
Archias A. Pereira,  
Francisco das Chagas Pinto,  
Francisco Ibiapina de Mattos Oliveira,  
Faustino de Albuquerque Souza,  
Gustavo Barrozo.

#### DECORAÇÃO

Jayme Vasconcellos,  
Carlos Augusto de Oliveira,  
Sebastião Cavalcante,  
José Raymundo da Costa,  
Helionidas A. Moraes.

Armando Marçal,  
Olovis Ribeiro,  
Pedro Calisto d'Alencar,  
Abias O. Vieira,  
Adonias Lima,  
R. Guilherme Sobrinho,  
Carlos Gurgel,  
Emilio Cabral,  
Clovio Meton,  
Humberto Maia,  
Mario Mattos,  
Joaquim Fonseca,  
Manfredo Liberal,  
Lino Gomez,  
Archias A. Pereira.

#### BUFFET

Francisco A. Mattos,  
Dr. Henrique Autran,  
Carlos A. de Oliveira,  
Julio Maciel,  
Cicero de Alencar,  
Francisco Ibiapina de Mattos Oliveira.

#### SALOES

Director do Salão "19 de Outubro"—Francisco Prado,  
Director do Salão "Classe Estudantal"—Francisco Assis Sampaio Barroto,  
Director da Orchestra—Abdinago R. Lima,  
Director Geral—Dr. Oscar Feital.

### Arithmetica inicial

A esta redacção enviou o intelligente e operoso educador Odorico Castello Branco, um volume de sua Arithmetica inicial, organizada de accordo com os mais modernos methodos pedagogicos, para as classes infantis e de principiantes.

É mais um bello esforço do illustre educador e que satisfaz plenamente o objectivo do ensino, no gráu para que se destina a pequena Arithmetica.

É nossa opinião que o interessante trabalho do sr. Odorico Castello, que allia o profundo conhecimento da materia professada a uma pratica de longo tirocinio do ensino, rivalisa, senão excede, a todos os trabalhos deste genero conhecidos em nossas escolas.

Somos gratos á delicadesa da offerta.

### Coronel José Mattos

No trem de hontem regressou para seu domicilio em Baturité o nosso prestimoso amigo coronel José de Alencar Mattos verdadeira e benéfica influencia de nosso partido, redactor e proprietario do "Município".

Visitou nos hoje, vindo de Baturité o nosso amigo Coronel Clementino de Hollanda, fazendeiro em Guarimiranga.

Saudamol-o.

Terá lugar amanhã no edificio do Lyceu a *soirée* dansante que dão os estudantes commemorando a data 19 de Outubro.

### Padre Zacharias Machado

Regressou do Rio de Janeiro assas melhorado de seus encomodos o distincto e virtuoso Padre Zacharias Ramalho que amanhã segue para a cidade de S. Bernardo das Russas onde é zeloso coadjutor.

Desejamos lhe optima viagem.

### "Jornal do Ceará"

Circulará amanhã nossa folha

Realizou-se antehontem o sa-  
ráo do "Sport-Club", de que trataremos em nosso proximo numero.

Em nossa edição d'amanhã trataremos do muzeu Rocha, hontem aberto á frequencia publica.

## Telegrammas

Serviço especial do "Jornal do Ceará"  
Rio, 16.

Será nomeado para commandar uma das escolas militares o coronel Maciel Escobar.

Rio, 16.

O "Correio da Manhã" deu o retrato do dr. José Marcellino, governador da Bahia.

Rio, 16.

Considera-se fracassada a conciliação politica dos paulistas, sendo certo que o dr. Bernardino de Campos faz questão pela reeleição do deputado Alvaro de Carvalho a quem é reconhecido pela defesa espontanea que fez á sua pessoa quando atacada pelo deputado Alfredo Varella

Rio, 16.

O senador Ruy Barbosa, em carta á imprensa explicará sua attitude na Colligação.

Bahia 16.

O dr. José Marcellino governador da Bahia vae em boas condições, estando, ao que parece, fora de perigo.

O crime planejado contra sua pessoa, está sendo attribuido a um concerto criminoso de politicos de Alagoinhas, Catú e Paraiso.

O preso prometeu fazer revelações caso lhe garantissem a vida.

O dr. José Marcellino declarou não conhecer absolutamente o criminoso que tentou contra sua existencia.

Rio, 16.

Preparam-se deslumbrantes festas para amanhã, anniversario do dr. Lauro Sodré.

Rio, 16.

O "Correio da Manhã" profligou o imposto de tres por cento, dizendo que o Ceará deve confiar sómente em si, desde que o Estado falta ás suas funções que são velar pelo direito, assegurar a ordem e a paz por meio de uma boa justiça e de uma boa politica, e o supremo direito á liberdade autorisa ao cidadão a defender a si e ao que é seu pelas suas proprias mãos.

Os governos são verdadeiros syndicatos e que aos interesses superiores da nação antepõem a conveniencia de viver em paz com as oligarchias estaduais.

O artigo do Correio produziu sensação nos circulos politicos.

Amanhã surgirá na cidade de Sobral um novo jornal que terá por nome o do impolluto republicano Lauro Sodré.

### Mecejana

Foram animadissimas e bem concorridas as festas realizadas na capella do Carmo e na matriz de Mecejana tanto o septenario, das Dores, como o triduo novenario em honra de S. Francisco das Chagas, promovida pelo capitão Francisco Pereira da Silva. Houve missa solemne, e procissão a tarde e ao recolher-se a benção do S. Sacramento.

Muito coadjuvado pelos Mecejanenses, viu o Padre Irineu o quanto é estimado pelos seus Parochianos.

## Contingente federal

Com destino ao departamento federal do alto Juruá seguiu no dia 13 a bordo do "Brasil" um contingente de 100 praças do exercito sob o commando do bravo capitão João Baptista Cearense Cyleno, do 26 de infantaria.

Com elle seguem tambem o mesmo destino os briosos officiaes tenente Manoel Ferreira Bomfim Silva do 9.º, e alferes João Florencio da Costa e Herminio Castello Branco, do 16 e do 26 de infantaria, que sahiram da guarnição da Bahia pelo grande crime de pertencerem, todos quatro á directoria do Circulo militar d'ali.

## Meteorologia

Observações pluviométricas

1905

### Serra de Baturité

Altura do pluviometro em Guarimiranga—Sitio Venezuela, no mez de Setembro, deste anno.

| Dias de chuvas | Millímetros |
|----------------|-------------|
| 4              | 1,5         |
| 11             | 5           |
| 12             | 9,2         |
| 13             | 2,5         |
| 17             | 2,6         |
| 18             | 5,6         |
| 19             | 3,1         |
| 20             | 1,5         |
| 21             | 3,2         |
| 22             | 27,4        |
| 23             | 10          |
| 24             | 9           |
| 25             | 6,3         |
| 26             | 4,2         |
| 27             | 3,2         |
| 28             | 18,6        |
| 29             | 24,2        |
| 17 dias        | 165,9       |

## Mortos

### Paulo Moreira

Hontem ás 9 horas da manhã, no municipio de Soure, depois de terribes soffrimentos deu a alma o Creator o distincto moço Paulo Moreira, filho de nosso prestimoso amigo coronel Pedro Moreira da Rocha e irmão de nosso illustrado companheiro dr. Moreira da Rocha, humanitario clinico d'esta cidade.

Um enthras na região sacro-occigiana q' zombou de todos os recursos da sciencia foi a causa da morte do inditoso amigo que contava apenas 23 annos e ha um anno apenas tomara o estado de cazado.

Paulo Moreira era um moço estimabilissimo e gozava de extensa sympathia n'aquelle municipio.

Há oito dias que á sua cabeceira permanecia solícito e cuidadoso o seu irmão dr. Moreira da Rocha tendo sido visitado pelo dr. Mamede, e não lhe faltando um só instante cuidadosos e carinhos de sua familia.

Ao rude golpe, que feriu tão cruelmente a distincta e numerosa familia Esteves de Soure, nos associamos, levando a todos a expressão de nosso pesar, especialmente a nossos bons amigos coronéis Pedro Moreira da Rocha José Moreira da Rocha Motta e dr. Manoel Moreira da Rocha, pae, tio e sogro, e irmão do pranteado Paulo.

### Coronel F. da Cunha Freire

Falleceu em Guayuba, victima de antigos padecimentos o nosso dedicado e prestante amigo coronel Francisco da Cunha Freire, laborioso e intelligente agricultor d'aquella zona e chefe de familia querido e respeitado.

Aos seus parentes, e especialmente a seu filho nosso intransigente amigo Francisco das Chagas Cunha Freire, enviamos as sentidas homenagens de nosso dó.

## Capitão José de Souza Machado

No dia 13 do corrente falleceu nesta capital, em sua chacara na Aldeota, o velho capitão José de Souza Machado.

O finado, pelas suas virtudes e grandeza d'alma, soube conquistar um nome honrado, que legou á familia como o mais seguro patrimonio.

Ha poucos dias, tendo festejado as suas bodas de ouro, longe talvez, estava de suppôr que a Providencia o havia de chamar após 16 dias!

Sentimentando pois, a dôr e a saudade que vai pela alma de sua velha consorte e de toda a sua familia, os nossos votos são, pelo repouso de sua alma.

## Quixada

Escrevem-nos dessa localidade:

No dia 23 do mez p. findo falleceu na fazenda Cajueiro de propriedade do capitão Antonio Claudio de Queiroz, o digno filho deste, Pedro Hollanda de Queiroz, victima de febre pertinaz que zombou de todos os recurmedicos.

Muito jovem ainda e, quando a existencia começava a lhe sorrir nos annos fagueiros que povoam a primavera da vida, Pedro Hollanda, fulminado por molestia tão grave, deixa no meio em que viveu um nome que relembrará sempre predicados dos mais estimaveis e a conducta de um filho modelo.

Noticiando o seu prematuro passamento, lamentamos devéras a perda irreparavel e enviamos a nota de nosso pesar a sua digna familia, especialmente ao seu desolado pae Antonio Claudio e ao seu venerando avô tenente-coronel Ignacio de Loyola Hollanda Lima.

## F. RAPD

### A mentira

11 DE OUTUBRO

Já lá na Roma dos Cesares, entre o augustaes que por medo ou por baixeza—apotheosavam o rei do mundo, surgiram os Petronios e os Chilous que patusteavam todo o ridiculo da côrte.

Em quanto um tecia capciosas encomios ao *divino*, empregando phrase artisticamente organisadas, de sentido sabio, outros, ridiculos nas suas manifestações, moviam a espinha dorçal ao impulso de seus interesses e das suas vaidades.

É assim a côrte que rodeia o Cesar caricato do Ceará, que não encontrou em si virtudes outras para o engrossamento de hoje, a não ser a mania com que premeia os transfugas, abraça os *importados* e cacareja para a vil ninhada.

Prohibisse de vespéras o sr. Accioly que lhe penetrassem hoje pelas portas estas tres classes de *admiradores* e mais a dos empregados publicos, que não passam de automatos, e ficaria s. exc. rodeada de... soldados de policia.

Passou, para o torvo Babaquára, a época dos Badús e dos Belarminos.

S. Exc. tem hoje ensejo de aquilatar a quantidade de Quarzmas, Cab... itinhas, Arrudas, Orebe outros animaes que existem no seu reino.

Que bua apothéose!  
É o Ceará inteiro se congraga para commemorar esta data na inspirada phrase do Chapado Cathedratico.

Quanta mentira em tão poucas palavras!

11-10-1905

Vinicus.



# CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios  
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.  
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

## Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA



A «A Republica», na noticia da festa do sr. Accioly, para encompridar a lista dos que foram felicitado pelo seu anniversario, duplicou e triplicou os nomes de diversos que ali figuram enchendo a linguica do engrassamento. Ha individuos que «A Republica» mencionou tres vezes

### Parte Commercial

#### CAMBIO

Ceará 16.—Setembro.  
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 15 3/4.  
Recife, 16.  
A cobrança dos Bancos foi feita a 15 15/16.  
Pará, 16.  
Papel bancario 15 15/16  
Rio, 16.  
16 1/16 particular.

#### AGENCIAS DE VAPORES

- Lloyd brasileiro—Rua Formosa, 73.
- Companhia pernambucana—Rua Formosa n. 83.
- Companhia maranhense—Rua Boris n. 2
- Empreza Sal e Navegação—Rua Formosa n. 83.
- Companhia Paraense—Praça do Ferreira, n. 18
- Companhia Allemã—Rua Boris n. 2.
- Companhia Grão-Pará, Praça José de Alencar n. 5.
- Companhia Inglesa—Praça José de Alencar n. 5.
- Companhia Freitas—Rua Major Facundo n. 29.

#### BOLETIM DO MERCADO

DIA 14  
20 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs a 400 réis o kilo.  
3 suínos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.  
2 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.  
Foram abatidas 33 rezes. Para o mercado 22, e para os açougues 11.  
Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.

#### SECÇÃO DE TODOS

Senr. Redactor.

Os abaixo assignados vem pelo órgão da imprensa, cumprir o dever que lhes impõem o patriotismo e admiração actual aos grandes vultos de seu paiz, de compartir do glorioso prazer em que se envolveu toda uma nação com a sultura do eminente estadista e immaculo republicano Dr. Lauro Sodré.

Nesta epoca de degenerescencia de caracter e de favoritismo dominante, em que se não respeita a soberania da lei—é de admirar que surgisse em luminoso destaque o vulto homérico de Lauro Sodre,oppondo-se com rara abnegação nestes ominozos tempos, á prepotencia dos governantes e ao tumultuar das facções partidarias, batendo-se com o ardor de sua fé republicana pela estabilidade da ordem, de que foi sempre desde os tempos da propaganda um dos mais abnegados paladinos.

Agora que o grande republicano, cujos sentimentos nunca se entibiaram aos caprichos deprimentes do egoismo, cujos impulsos patrioticos sempre esti-

veram ao patrocínio dos nobres ideias e a cauza da Republica—volta bello e glorioso ao seio de sua familia e aos braços dos amigos sinceros nós também bradamos com delirante entusiasmo.  
Viva o Dr. Lauro Sodre!  
Viva o verdadeiro e puro republicano!

Cratheús 5 de Outubro de 1905.

- Coronel—Lucio Correia Lima  
Coronel—José d'Araujo Chaves  
Major—Salviano Lopes Teixeira  
Major—Luiz Francisco Saboia  
Capitão—Leonel e Juca Bezerra  
Capitão—Manoel Vieira da Silva.  
Joaquim Lopes Teixeira  
Capitão—Zacharias Carlos de Mello  
Alferes—Luiz Vieira da Silva  
Joaquim de Lima e Souza  
Capitão—V. B. de Araujo Veras  
Capitão—Joaquim da Costa Veras  
Porfirio da Costa Veras  
Joaquim d'Araujo Chaves  
Antonio Bernardo da Silva  
Cicero Guanabara Vieira  
Luiz Sobreira Lima  
Dorotheo Vieira  
Manoel Lopes de Jansem  
Francisco da Chagas Costa Veras  
José Lopes Teixeira  
Gonçalo Lopes de Jansem  
Luiz Gonzaga de Araujo  
Antonio de Araujo Chaves  
José Lucio de Menezes  
João Soares Godinho  
José Annes de Carvalho Vianna  
João Guanabara  
José Felix Correia  
Jesuino Soares Cavalcante  
José Cavalcante d'Albuquerque  
Raymundo Gil de Araujo  
Joaquim de Araujo Quim



### ANNIVERSARIOS

Parabens

Salve 16 de Outubro

Colhe mais um cravo no jardim de sua preciosa existencia o nosso amigo e collega Francisco de Oliveira.

Mas com o coração transbordado de alegria rogamos ao Altissimo para que datas iguaes a esta se reproduzam para a alegria de seus collegas.

Theobaldo do Nascimento.

João Paulino.

Francelino do Sacramento.

Hermínio Vianna.

### Consulta

Tendo fallecido nesta capital o Capitão Theodoro de Assis Barbosa, actual Promotor de Justiça desta comarca, conforme noticiou o jornal de Sobral, e, tendo sido sufragada sua alma, com missas, signaes, responsos, etc., etc., pergunta se: pode-se propôr acção contra o mesmo Theodoro e reaver as quantias gastas, visto ter elle resuscitado?

Faz-se também consulta, porque o homem voltou muito peor; antes era maravilha e agora é rasga mortalha.

Cratheús, 5 de Outubro de 1905.

Um prejudicado.

## Colombo

Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial pei o de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.

Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.

Chapeos Inglozes Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.

Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.

Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.

Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.

Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.

Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.

Bordados d'aplicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.

Tecas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.

Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.

Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.

Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.

Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.

Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.

Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.

Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.

Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.

Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.

Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.

Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.

Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.

Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.

Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.

Chapeos canotie—grande sortimento na loja Colombo.

Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.

Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'afrika na loja Colombo.

Extrato, sabonete, brilhantias, pó d'arroz e aglaia na loja Colombo.

### Marcenaria

Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembléa, visinho á mercearia Alvaro. 5—10

Os cigarros *Primeiro de Maio* pa fabrica de Joaquim Sá são os melhores da terra.

### Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados teem a honra de communicar ao publico e ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que haviam contrahido sob a rasão de FAÇANHA & CARREIRA retirando-se o socio Joaquim Carreira Junior embolsado de seu capital e lucros, e ficando desta data em diante, todo o activo e passivo da sociedade sob a responsabilidade do socio José Façanha de Sá Filho. Fortaleza 4 de Outubro de 1905.

José Façanha de Sá Filho.  
Joaquim Carreira Junior.

### Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Borzequins de pellica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.

Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.

Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

### Pleuritol

E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite influenza, asthma, etc.

E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.

Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

### Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz encaonado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n. 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma.

3—10

### Ancoretas e barris vazios

Fau d'arco e pau branco em vigas. Vende-se no armazem de Antonio Russo Italiano, Rua do dr. Pedro Borges. 3—10 (23)

Os Cigarros *Primeiro de Maio* primam pela superioridade do fumo com que são fabricados.

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixote, 86

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Tracema»

CEARA

Fumo do Brejo  
Encontra-se de primeira qualidade a mil réis o kilo no armazem de—  
J. AGOSTINHO.

### A VISO

aos pussuidores de cautelas, que a rifa de um aparelho e aneis cravejados de brilhante, correrá pela loteria de duzentos contos a extrahir-se a sete do corrente.

3 de Outubro de 1905.

Maria Moraes.

2—3

A Mercearia Alvaro recebeu grande partida de feijão e vende por preços sem competencia.

Rua Senador Pompeu 78.

Alvaro de C. Correia.

(1—327)

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores que se vendem no mercado.

Os cigarros *Primeiro de Maio* da fabrica de Joaquim Sá são os melhores conhecidos.

Os cigarros *Primeiro de Maio* fabricados com o melhor fumo do Rio-Novo, não se encontram eguaes no mercado, quer pelo aroma, quer pela confecção.

Lette Barbosa & Comp. precisam comprar uma turbina.

Major Facundo. 60.  
3—5 (23)

Salão IZIDRO  
Vende-se afiadores para navalha á 500  
3—3 (26)

### Chacara Talisman

Aluga-se esta aprasivel chacara, á rua da Assumpção,boa casa e a melhor agua desta capital. fructeiras, cataventos e accommodações.

A' tratar á rua Formosa 125.

### Atenção

A mercearia «Rosa Amelia» chama atenção dos freguezes.

Preços sem competencia  
Rua das Flores n. 41.

Jovintino F. d'Oliveira.

### Vapores

Mello & Co.

O «COSTEIRA»  
Sahirá no dia 24 do corrente para o alto Juruá.

Informações com  
J. Bruno Filho & Co.  
3—3

Satyro Verçosa mudou-se para á Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.



# A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de . . . . . 14.000:000\$000  
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000  
 Receita em 1904, mais de . . . . . 6.000:000\$000  
 Seguros em vigôr, mais de . . . . . 100:000:000\$000



## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

### EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

#### Tabella Total de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

#### Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

| DEPOIS DE COMPLET ADO | EMPRESTIMO    | SEGURO LIBERADO | Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento. |         |
|-----------------------|---------------|-----------------|---|---------|
|                       | a 5 % ao anno |                 | o Anos  | 2 mezes |
| 1 Anno . . . . .      | Nenhum.       | Nenhum.         | 2   | 1       |
| 2 Annos . . . . .     | 780\$000      | 750\$000        | 4   | 2       |
| 3 " . . . . .         | 1.130\$000    | 1.500\$000      | 6   | 3       |
| 4 " . . . . .         | 1.600\$000    | 2.000\$000      | 8   | 4       |
| 5 " . . . . .         | 2.160\$000    | 2.500\$000      | 10  | 5       |
| 6 " . . . . .         | 2.690\$000    | 3.000\$000      | 11  | 6       |
| 7 " . . . . .         | 3.140\$000    | 3.500\$000      | 12  | 7       |
| 8 " . . . . .         | 3.600\$000    | 4.000\$000      | 13  | 8       |
| 9 " . . . . .         | 4.080\$000    | 4.500\$000      | 14  | 9       |
| 10 " . . . . .        | 4.570\$000    | 5.000\$000      | 15  | 10      |
| 11 " . . . . .        | 5.080\$000    | 5.500\$000      | 16  | 11      |
| 12 " . . . . .        | 5.620\$000    | 6.000\$000      | 17  | 12      |
| 13 " . . . . .        | 6.170\$000    | 6.500\$000      | 18  | 13      |
| 14 " . . . . .        | 6.750\$000    | 7.000\$000      | 19  | 14      |
| 15 " . . . . .        | 7.350\$000    | 7.500\$000      | 20  | 15      |
| 16 " . . . . .        | 7.970\$000    | 8.000\$000      |   |         |
| 17 " . . . . .        | 8.620\$000    | 8.500\$000      |   |         |
| 18 " . . . . .        | 9.300\$000    | 9.000\$000      |   |         |
| 19 " . . . . .        | 10.000\$000   | 9.500\$000      |   |         |

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

#### Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6.220\$000, valor total em dinheiro Rs. 16.220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24.870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfatoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Total vinte annos)

*Francisco Gomes Parente.*

Agente Geral—Rua Formosa n. —